**APENDICE B**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR PARA OS CUIDADOS DE SAÚDE**

**Maria Ymara Alves de Castro**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: enferymaraalves@gmail.com

**Karlla Érika dos Santos Pequeno**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: karllaerika22@gmail.com.

**Maria Luziane da Silva Ávila**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: avilaluziane@gmail.com.

**Samile dos Santos Oliveira**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: santos.oliveirasamile@gmail.com.

**Rebeca Teixeira da Cunha**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: rebecateixeira022@gmail.com.

**Maria Sinara Farias**

Docente de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: sinara.farias@uninta.edu.br.

**Introdução:** As Doenças Cardiovasculares (DVC) representam a principal causa de morbimortalidade na população mundial, além disso geram grande impacto socioeconômico em relação aos custos diretos e indiretos da doença. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de DVC são idade, sexo, pressão arterial, tabagismo, dislipidemia e diabetes. A partir dessa compreensão, passou-se a estudar e desenvolver vários algoritmos de avaliação individual do Risco Cardiovascular (RCV) na tentativa de prever o desenvolvimento desses adoecimentos, diferenciando indivíduos de elevado risco dos de baixo risco e quando o controle intenso é necessário. O esquema de prevenção cardiovascular é fundamentado na avaliação do risco absoluto, o que servirá para induzir as decisões terapêuticas em prevenção primária. **Objetivo:** Analisar produções científicas acerca da importância do acompanhamento regular de risco cardiovascular. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, cuja as buscas foram realizadas em abril de 2024 e foi utilizado as seguintes bases de dados, LILACS, MEDILINE/PUBMED, BDENF através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram incluídas publicações que abordassem sobre avaliação de risco cardiovascular, artigos disponíveis eletronicamente, nos idiomas inglês, espanhol e/ou português. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais e artigos de reflexão. Os descritores abordados foram: “Doença Cardiovascular” AND “Cuidados de Enfermagem” OR “Promoção à Saúde”, combinados pelos operadores booleanos “AND” OU “OR” e adaptados conforme as bases de dados. Foram encontrados 1.121 artigos, dentre estes foram selecionados 5 artigos para construção da pesquisa. **Resultados:** A avaliação do risco cardiovascular é essencial na área da saúde, auxiliando na identificação de indivíduos com alto risco de desenvolver doenças cardiovasculares. No entanto, essa avaliação é mais comum em ambientes hospitalares do que nos Centros de Saúde Básica, o que dificulta o cuidado contínuo na atenção primária. No Brasil, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte, sendo crucial adotar estratégias eficazes de prevenção. O ecocardiograma é uma ferramenta importante para o rastreamento de doenças cardiovasculares, permitindo a detecção e estratificação do risco de doença cardíaca estrutural. Estudos apontam que a combinação do ecocardiograma com um escore de risco clínico, como o modelo de Framingham,que calcula o risco de evento cardiovascular fatal ou não fatal em dez anos é aplicado para determinar a probabilidade de doenças cardíacas em diferentes territórios vasculares, o que pode ser promissor para priorizar encaminhamentos ao cardiologista. **Conclusão**: Conclui-se que para obter uma prevenção de qualidade de DVC, faz-se necessário a avaliação do risco cardiovascular e que é fundamental a utilização dos instrumentos de avaliação para facilitar a detecção precoce. Junto a isto, a necessidade da diminuição das longas filas e a falta de um sistema de prioridade para casos urgentes geralmente levam ao diagnóstico tardio, mas contribuem para resultados adversos.

**Descritores:** Doença Cardiovascular; Cuidados de Enfermagem; Promoção à Saúde

**Referências**

CHACRA, Ana Paula Marte; FILHO, Raul Dias dos Santos. **Quando E Como Avaliar O Risco Cardiovascular Global Em Indivíduos Aparentemente Normais – Ou Check-Up Para Todos**. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo 2019;29(1):46-52

FRAGA, Lucas Leal; NASCIMENTO, Bruno Ramos; HAIASHI, Beatriz Costa; FERREIRA, Alexandre Melo; SILVA, Mauro Henrique Agapito; RIBEIRO, Isabely Karoline da Silva; SILVA, Gabriela Aparecida; VINHAL, Wanessa Campos; COIMBRA, Mariela Mata; SILVA, Cássia Aparecida; MACHADO, Cristiana Rosa Lima; PIRES, Magda C.; DINIZ, Marina Gomes; SANTOS, Luiza Pereira Afonso; AMARAL, Arthur Maia; DIAMANTE, Lucas Chaves; FAVA, Henrique Leão; SABLE, Craig; NUNES, Maria Carmo Pereira; RIBEIRO, Antônio Luiz P.; CARDOSO, Clareci Silva. **Combinação de Ferramentas de Telecardiologia para Estratificação de Risco Cardiovascular na Atenção Primária: Dados do Estudo PROVAR+.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2024, v. 121, n. 2 [Acessado 27 Abril 2024], e20230653. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20230653>. Epub 05 Abr 2024. ISSN 1678-4170. https://doi.org/10.36660/abc.20230653.

GOUVEIA, Maria; RODRIGUES, Inês Pimenta; PINTO, Daniel. **Importância da validação dos modelos de risco cardiovascular nos cuidados de saúde primários.** Rev Port Med Geral Fam 2018;34:163-7

JÚNIOR, Afonso Possamai Della; TREVISOL, Fabiana Schuelter-; SEBOLD, Fábio Jean Goulart; NAKASHIMA, Leandro; PEREIRA, Márcia Regina; TREVISOL, Daisson José. **Avaliação do Risco Cardiovascular Segundo os Critérios de Framingham em Adultos**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Volume 20 Número 3 Páginas 183-188, 2016. ISSN 1415-2177

VERA, Maria Eugênia Silva; HERRERA, Patrícia Bancalero; RODRÍGUEZ, Juan Manuel Ramos; CABRALES, Susana Gallardo. **Realidad investigadora de los enfermeros en atención primaria de salud: ¿cuál es la situación?.** Rev. Eletrónica Trimestral de Enfermería Global Nº 74 Abril 2024. ISSN 1695-6141. Disponível em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/589131/359911>